

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 1

Início – junho de 2021 Fim – junho de 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MÁRIO SACRAMENTO

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida 25 de abril 3810-199 Aveiro

Telefone: 234422361

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Manuel da Silva Nunes

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento

Endereço eletrónico: diretor@aemsacramento.edu.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no

contexto da sua intervenção.

O compromisso do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento (AEMS) com a qualidade passa, acima de tudo, pelo sucesso educativo dos alunos e o desenvolvimento da sua formação cívica e, por isso, assumimos no Projeto Educativo dois grandes objetivos: elevar os níveis do sucesso educativo e melhorar a Escola enquanto espaço de vivência dos jovens, aprofundando o seu funcionamento democrático participativo aos mais diversos níveis, incluindo a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens, através de um modelo pedagógico baseado nas aprendizagens cooperativas e na diferenciação pedagógica.

“Educar com Futuro” é o lema do AEMS. A sua missão, proporcionar uma oferta educativa de excelência e ajustada aos interesses e necessidades dos alunos, pais e meio envolvente. Efetivamente, como expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, “a Escola dos nossos dias está obrigada a organizar-se de acordo com as necessidades e as expectativas das comunidades que serve, tornando-a prestadora de serviços de natureza, muito para além da mera transmissão de conhecimentos”.

O AEMS tem, pois, como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descurando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva.

O AEMS tem sido uma instituição de referência a nível regional pelo mérito académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e externo e pelo elevado grau de satisfação das famílias e dos restantes *stakeholders*. Pretendemos continuar a ser reconhecidos como tal.

Em 2021, obtivemos a certificação de qualidade EQAVET e continua a ser nosso compromisso continuar a alinhar as expectativas dos nossos alunos do EFP com o mercado de trabalho atual e futuro, no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente aplicando um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

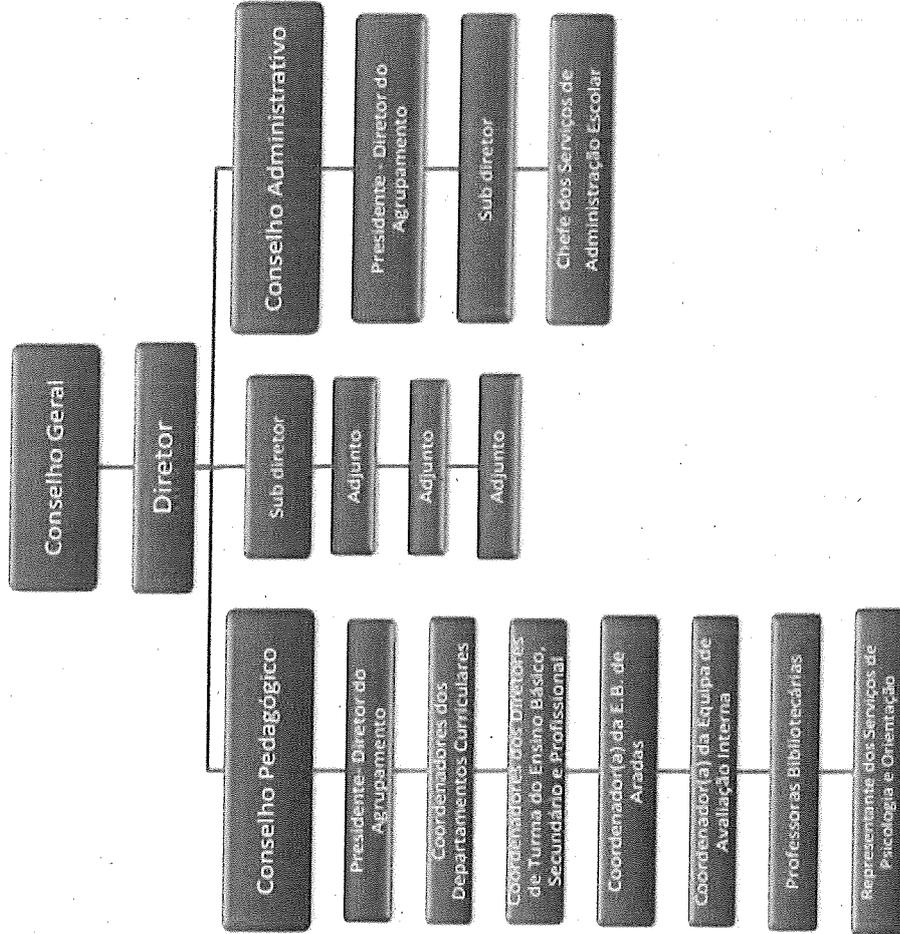
Com vista à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP) no AEMS, de acordo com um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais do nosso agrupamento são os seguintes:

- a) Prevenir e reduzir o insucesso e o abandono escolar;
- b) Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- c) Assegurar condições de igualdade no acesso à educação, nomeadamente percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- d) Potenciar nos alunos competências e comportamentos de autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade;
- e) Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do Ensino Profissional;
- f) Promover práticas de autoavaliação que permitam refletir acerca dos contextos, recursos, desempenhos e formas de atuação;
- g) Envolver os *stakeholders* internos e externos, de forma a construir parcerias mutuamente benéficas.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O AEMS é uma instituição de ensino pública cuja estrutura se encontra representada no organograma abaixo:

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.



Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20/21		21/22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica	2	44	3	62		
CP-IV	Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	1	20	0	0		
CP-IV	Técnico de Gestão do Ambiente	0	0	1	9		
CP-IV	Técnico de Ação Educativa	0	0	1	12		
CP-IV	Técnico de Mecatrónica	0	0	0	0		

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - https://www.aemsacramento.edu.pt/attachments/article/13/PEA_20-23.pdf

- Regulamento Interno - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Regulamento dos Cursos Profissionais - https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/RI_FINAL_22-092023.pdf
- Plano Anual de Atividades - <https://www.aemsacramento.edu.pt/images/pdf/PAA-3.FASE-2023-2024.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 21/06/2021. |

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Aquando da verificação realizada pela equipa de peritos em 31 de maio de 2021, foram apresentadas a este agrupamento algumas **recomendações de melhoria**, a que a que começámos a dar seguimento, em meio aos constrangimentos vividos durante a pandemia.

Uma dessas recomendações prendia-se com o **aumento da visibilidade da oferta formativa**. Abriam-se novos Cursos Profissionais, designadamente o de Técnico de Ação Educativa e o de Técnico de Gestão do Ambiente. Houve aposta na divulgação dos cursos, não só junto dos alunos das escolas do Agrupamento, mas também junto de outros agrupamentos e da comunidade em geral. Destaca-se a intervenção dos **Serviços de Psicologia e Orientação**, ao nível da orientação vocacional (como consta dos relatórios do SPO), dos **diretores de turma do 9.º ano e dos diretores de turma/conselhos de turma dos 10.º anos**. Verificou-se um aumento do n.º de alunos do Agrupamento a enveredar pela EFP, tanto provenientes do 9.º ano, como em resultado da sua reorientação vocacional já no 10.º.

Como já foi dito, importa sublinhar que a **oferta formativa ao nível dos cursos profissionais foi alargada**, de forma a corresponder às necessidades e aos interesses dos alunos e à da comunidade circundante, o que levou a um aumento e diversificação dos *Stakeholders* externos. Houve, pois, um **reforço da rede de parceiros de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho** e outros, tais como, Instituições de Ensino Superior e Instituições de Apoio Social. Assim, estão presentemente (2021-22) a funcionar no AEMS cinco grupos de alunos de cursos profissionais, com mais cerca de 20 formandos do que no ano anterior:

- 3 turmas do Curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica (1.º, 2.º e 3.º ano);
- 1 grupo do Curso de Técnico de Ação Educativa (1.º ano);
- 1 grupo do Curso de Técnico de Gestão do Ambiente (1.º ano).

A **página do agrupamento foi remodelada e, juntamente com a plataforma Teams** tem sido utilizada na **divulgação dos cursos e das atividades** implementadas pelos formandos. Têm sido realizadas exposições, e apresentações dos projetos concretizados pelas turmas de EFP, junto dos diversos *Stakeholders* internos e externos, com *feedback* muito positivo por parte de todos os envolvidos.

A **participação da Escola nas Feiras do Emprego e das Profissões** (com um stand a cargo da ESMS) continuou, este ano letivo, a ser também muito importante na divulgação dos cursos e no estabelecimento de contactos entre os diversos *Stakeholders*, internos e externos.

Era, igualmente, referida no Relatório dos peritos a importância do **aumento dos Stakeholders externos**, o que a ESMS tem conseguido fazer. Efetivamente, o número de parcerias estabelecidas **aumentou consideravelmente**, sobretudo devido ao alargamento do leque de cursos em oferta. Existem parcerias com várias **empresas da região, algumas das quais com impacto regional, nacional e internacional**, o que permite aos formandos adquirir experiências e competências diversificadas na FCT.

Embora durante a fase de confinamento se tenham verificado alguns constrangimentos, a Escola, nomeadamente através dos diretores de turma, manteve uma **relação de muita proximidade com os pais e encarregados de educação**, quer presencialmente (em sessões plenárias de esclarecimento ou reuniões individuais, onde são discutidas matérias do interesse de todos os envolvidos), quer com recurso à **plataforma Inovar**, ao email ou ao telefone. Os pais é encarregados de educação foram chamados a dar conta das suas impressões e sugestões, relativamente ao trabalho desenvolvido e ao ambiente na Escola. Como pode verificar-se pela análise das respostas aos **questionários de satisfação**, a imagem que os EE têm desta Escola é muito positiva e é reveladora da relação de confiança que se tem vindo a consolidar. Os docentes, os diretores de turma

e os diretores de curso deram a conhecer as atividades desenvolvidas pelos formandos, convidando os EE a delas participar. São exemplo disto as exposições de trabalhos realizados pelos/com os alunos, no Natal e aquando das comemorações anuais do Dia do nosso Patrono, Dr. Mário Sacramento, abertas à comunidade.

Relativamente ao **envolvimento da escola em projetos de mobilidade internacional**, também mencionado nas recomendações dos peritos, é de referir que, no âmbito do projeto *Erasmus+*, foi obtido financiamento para mobilidades no Ensino Profissional, que se encontram já em fase de implementação.

Em resultado da pandemia, a ESMS não pôde ainda retomar, de forma regular, a prática de organizar **Visitas de Estudo**, que permitiria uma maior proximidade entre a escola e o mundo do trabalho, entre os *Stakeholders* internos e externos.

Foram recolhidos e inseridos na área reservada da plataforma ANQEP/EQAVET os **dados relativos aos indicadores EQAVET**, correspondentes aos ciclos **2016-19 e 2017-20**. Foi elaborado um quadro-síntese desses resultados, onde se podem comparar os valores obtidos em cada um dos ciclos, desde 2014-17 até 2017-20.

Para minimizar o **abandono/desistências**, a ESMS procedeu à **monitorização do número de módulos em atraso por formando**, em cada ano, turma e disciplina. A informação foi continuamente atualizada pelos Diretores de Turma, analisada pelos Conselhos de turma e pelo Conselho Pedagógico. Este trabalho de monitorização permitiu definir estratégias que já começaram a surtir efeito, como se pode ver mais à frente.

Foram realizadas **reuniões e contactos formais (por email e telefone) e informais, com os Diretores de Turma, os Diretores de Curso e as empresas de acolhimento à FCT**, a fim de recolher dados necessários à **monitorização dos indicadores EQAVET e da implementação das ações previstas no Plano de Melhoria**.

Apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia, a Escola continuou a organizar e a participar em algumas **ações e projetos a nível local, regional, nacional e intranacional**, que muito têm contribuído para o desenvolvimento de competências que vão para além do conhecimento e desempenho técnico dos formandos. A análise da lista de **Atividades dos Cursos Profissionais (em anexo)** desenvolvidas no último ano revela a multiplicidade de ações e projetos que envolveram os alunos dos cursos profissionais, à semelhança do que já se vinha verificando nos anos anteriores.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas estabelecidas)

INDICADORES EQAVET

A inclusão dos **indicadores EQAVET** veio trazer para a análise um conjunto de fatores essenciais para um melhor funcionamento dos cursos de EFP, promovendo a garantia de qualidade prevista no âmbito EQAVET.

Assim, a informação que a seguir se apresenta retrata os resultados obtidos ao nível dos indicadores EQAVET selecionados.

INDICADORES EQAVET		2014-17	2015-18	2016-19	2017-20
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		95.8%	65.5%	77.4%	88.5%
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	79.2%	65.5%	77.4%	88.5%
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	16.6%	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		91.3%	84.2%	91.7%	82.6%
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	65.2%	84.2%	79.2%	82.6%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	4.3%	0.0%	0.0%	0.0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4.3%	0.0%	12.5%	0.0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	17.4%	0.0%	0.0%	0.0%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		0.0%	15.8%	4.2%	17.4%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	0.0%	15.8%	0%	17.4%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0.0%	0.0%	4.2%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	4.2%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	8.7%	0.0%	0.0%	0.0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	69.6%	84.2%	100%	100.0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	52.2%	73.7%	78.9%	100%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	17.4%	10.5%	21.1%	0.0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100.0%	100.0%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	-
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3.7	3.9	3.8	3.9

(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.9	3.9	3.9
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.9	3.7	-

Em 2017, ingressaram 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica 26 alunos. Destes, concluíram 23. Anulou a matrícula 1 aluno (com mais de 18 anos), outro foi excluído por faltas e um terceiro foi transferido.

Dos 24 alunos que iniciaram o curso de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica em 2018, 17 concluíram o curso. Registaram-se 4 transferências e 1 anulação de matrícula. Os restantes 2 alunos, por se encontrarem ao abrigo do Dec. Lei n.º 54 com Medidas Adicionais, com adaptações curriculares significativas, e embora tenham concluído o curso com sucesso, não puderam obter a respetiva Certificação.

Em 2019, inscreveram-se 26 alunos no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica, tendo concluído 23. Houve 1 anulação de matrícula e 2 transferências.

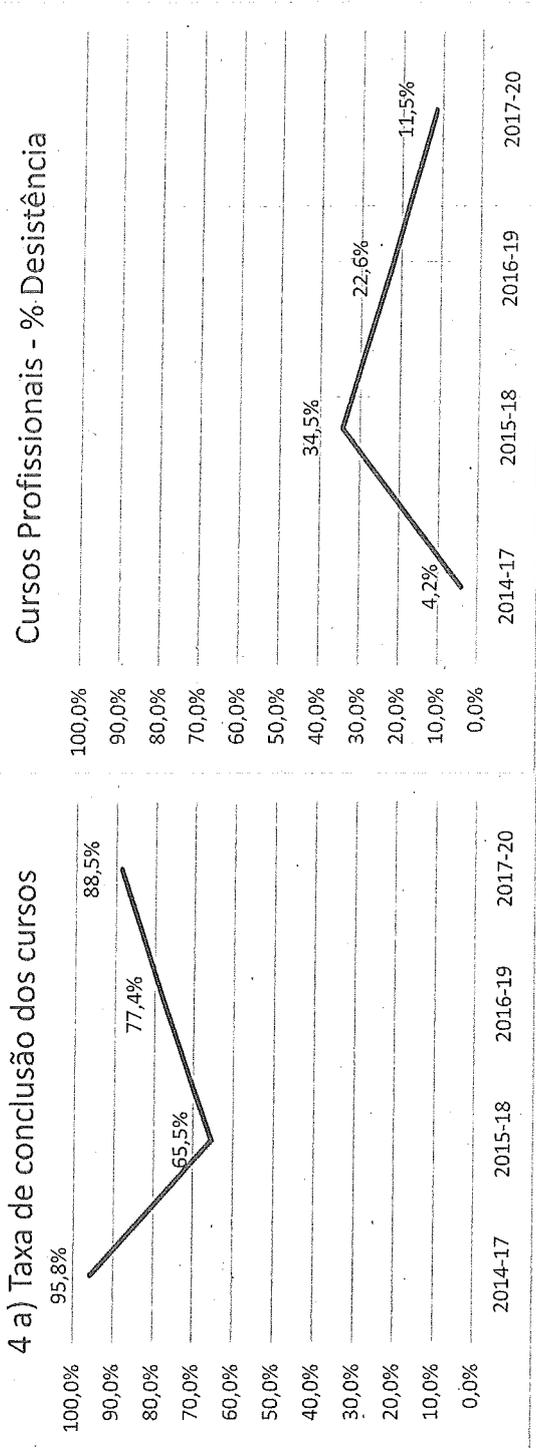
No ano de 2020, inscreveram-se 21 alunos, no curso de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica.

Como já referido, no presente ano letivo (2021-22), e de forma a ir mais ao encontro do perfil dos alunos, dos seus interesses e necessidades, bem como às solicitações do mercado de trabalho, a Escola passou a oferecer mais cursos profissionais, para além do de Técnico de Manutenção Industrial – Eletromecânica: Técnico de Ação Educativa e Técnico de Gestão do Ambiente. Esta medida resultou num aumento significativo do número de alunos, como atrás mencionado.

Os gráficos que se seguem representam as taxas referentes aos diversos indicadores EQAVET, observadas entre o triénio de 2014-17 e o de 2017-20:

1) Os 2 gráficos abaixo mostram a evolução das taxas de conclusão e de desistência:

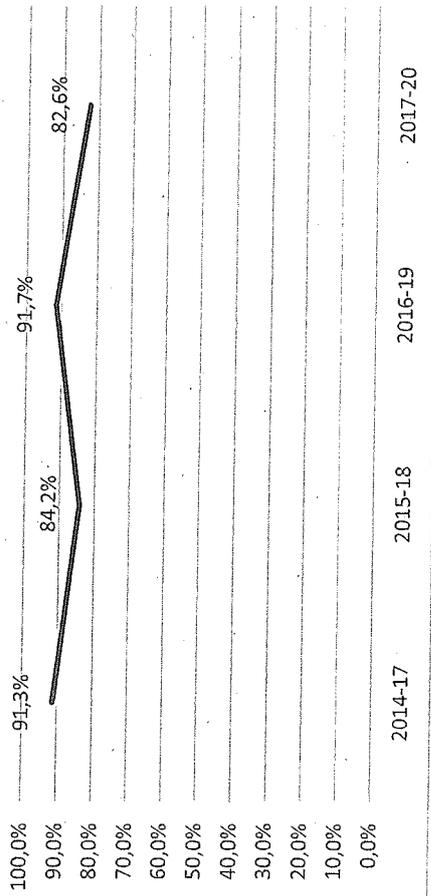
[Handwritten signatures]



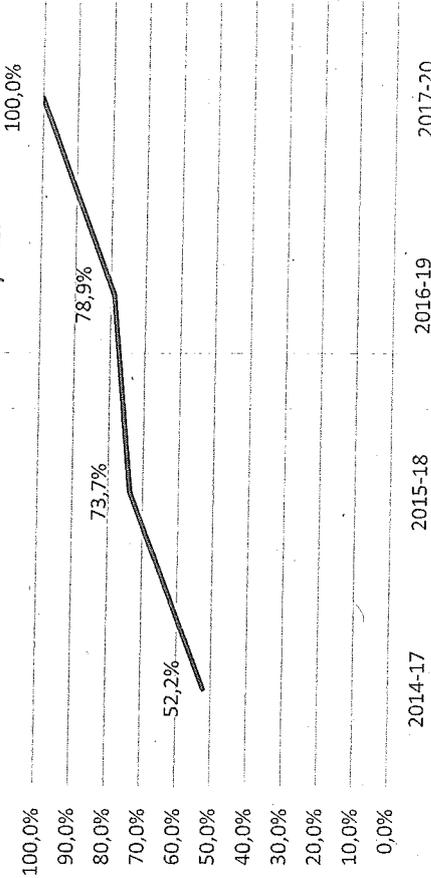
Observa-se que a taxa de desistência tem vindo a diminuir substancialmente (1 ou 2 por ciclo de formação).

2) Seguem-se três gráficos onde se encontram representadas as taxas de colocação no mercado de trabalho, de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso e de diplomados a frequentar estágios profissionais:

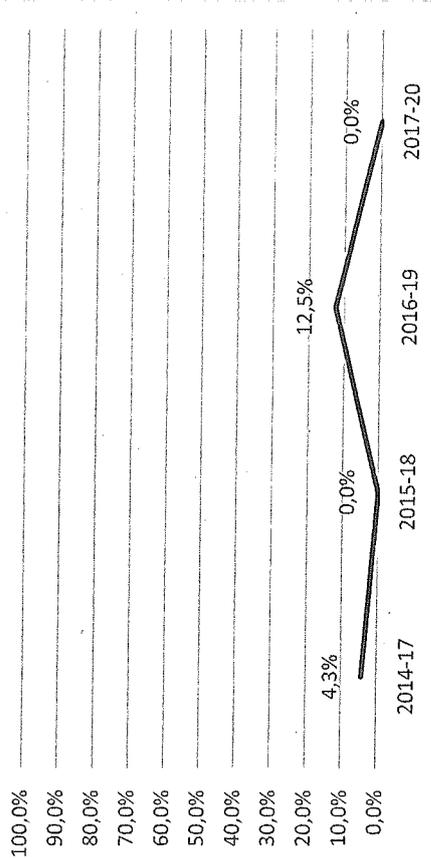
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho



Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF



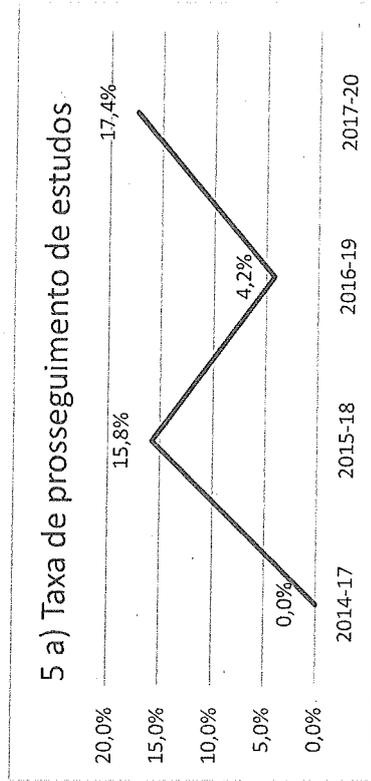
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais



Pela análise dos gráficos, verifica-se que a taxa de colocação no mercado de trabalho continua muito elevada, encontrando-se a maioria dos nossos diplomados a desempenhar funções relacionadas com o curso que frequentaram.

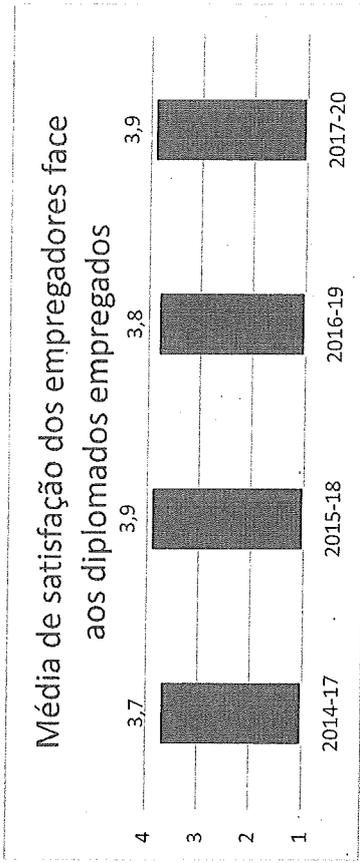
Nenhum dos diplomados que concluíram em 2020 se encontra a frequentar estágios profissionais.

3) O gráfico seguinte representa a taxa de diplomados que prosseguiram estudos:



Dos diplomados que concluíram em 2020, 17,4% prosseguiram estudos.

4) Por último, apresenta-se um gráfico relativo à média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados:



(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")

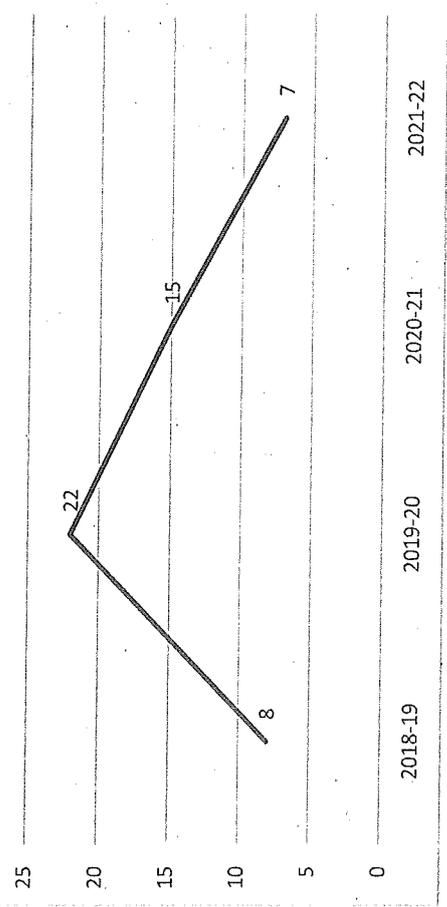
Pela análise do gráfico, observa-se que o nível de satisfação das entidades empregadoras continua muito elevado.

OUTROS INDICADORES

Foram ainda recolhidos os seguintes dados relativos a outros indicadores que o agrupamento valoriza:

1) Alunos com módulos em atraso:

Alunos com 2 ou mais Módulos em atraso no final do ano letivo

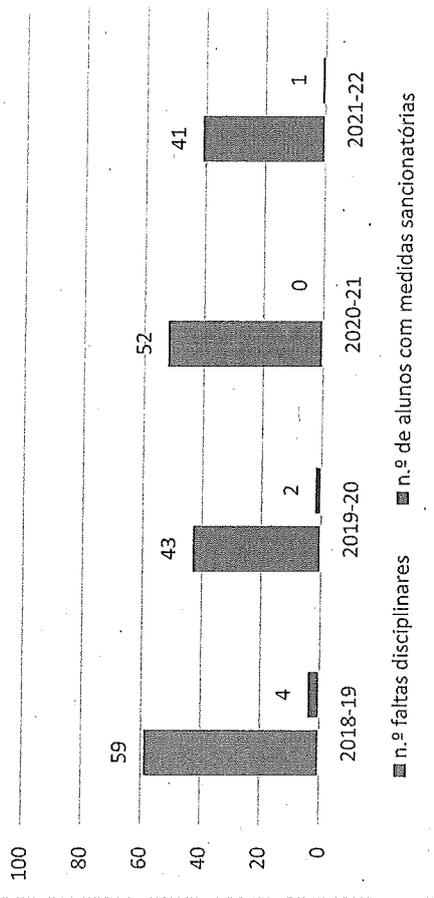


Face ao elevado n.º de alunos com 2 ou mais módulos em atraso no final do ano, em 2019-20, a escola definiu estratégias que já se começaram a revelar eficazes na resolução deste problema, conforme se pode verificar na avaliação que foi feita do Plano de Melhoria. Efetivamente, em 2020-21, registou-se uma redução dos formandos nestas circunstâncias, de 22 para 15, e, no presente ano letivo (2021-22), para 7 alunos.

2) Comportamento:

Um dos indicadores de referência nesta Escola diz respeito ao comportamento dos alunos. Na tabela e no gráfico abaixo, observa-se que, entre 2018 e 2022, o número de infrações passíveis da marcação de falta disciplinar se manteve relativamente estável, com pequenas oscilações, tendo apenas sido aplicada, este ano letivo, uma medida sancionatória.

Cursos Profissionais - Comportamento



3) Satisfação dos formandos, dos encarregados de educação e dos docentes:

O método de recolha de dados para estes indicadores (à semelhança do que se verificou relativamente ao nível de satisfação dos empregadores/ empresas de acolhimento) foi a aplicação de um questionário online.

O grau de satisfação dos inquiridos é muito elevado, sendo os encarregados de educação o grupo de *stakeholders* que se mostra mais satisfeito com a formação facultada pela Escola, seguidos dos alunos e diplomados e só então pelos professores.

Avaliação do PLANO DE MELHORIA

Relativamente ao Plano de Melhoria definido para o triénio 2021-24, esta Escola faz a seguinte avaliação do cumprimento das ações e metas previstas:

1. AM1: Indicador 4a) – Taxa de Conclusão do Curso

a) Objetivo 1: Reduzir a taxa de desistência

Meta: \leq a 19%, em 2018-21

Avaliação: Meta não atingida, já que a taxa de desistência foi de 29,2%. No entanto, no corrente ano letivo (2021-22), a taxa de desistência baixou consideravelmente, para 11,5%.

b) Objetivo 2: Reduzir a percentagem de alunos com módulos em atraso no final do ano letivo

Meta: \leq 22,2%, em 2020-21

Avaliação: Meta não atingida, uma vez que a percentagem de alunos com módulos em atraso em 2020-21 foi de 23,3%.

No entanto, destaca-se que a referida percentagem baixou de forma significativa em 2021-22, onde a referida taxa foi de apenas 8,4%.

Há alunos com níveis de assiduidade aquém do que seria desejável, o que, apesar das medidas de recuperação, pode estar a refletir-se no seu aproveitamento, não só em termos de n.º de módulos concluídos, como na qualidade do seu sucesso.

2. AM2: Indicador 5a) – Taxa de Colocação no mercado de trabalho

- a) Objetivo 3: Intensificar o relacionamento com as empresas, realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas

Meta: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo por ano, para cada turma

Avaliação: Meta atingida. Apesar das limitações impostas pela pandemia, a Escola pode implementar várias sessões técnicas e, pelo menos, uma visita de estudo, em articulação com as empresas parceiras. (ver Lista de Atividades, em anexo)

- b) Objetivo 4: Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego.

Metas: - pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação

- 1 sessão com 1 ex-aluno que se encontre a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.

Avaliação: Meta parcialmente atingida. Apenas os docentes de Área de Integração e das disciplinas de Português, Inglês e Espanhol abordaram estas questões nas suas aulas, ensinando a criar um Currículum Vitae, a escrever uma carta de motivação e a preparar uma entrevista de emprego (foram realizados *role-plays*, onde os formandos simulavam essas entrevistas).

3. Estavam previstas as seguintes AÇÕES DE MELHORIA:

- a) A1 – Encaminhamento dos alunos em situações de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um Tutor, um Docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do agrupamento, conforme os casos.

Avaliação: O acompanhamento dos alunos em situação de risco foi feito pelos Diretores de Turma e de Curso e pela EMAEI, de forma consistente e com eficácia progressiva, tendo sido envolvidos os Encarregados de Educação, os Serviços de Psicologia e Orientação do agrupamento, os docentes da Educação Especial e a equipa da Escola Segura.

Foram delineados planos de trabalho para cada um dos alunos que foram sendo sinalizados, ajustados ao seu perfil, como poderá comprovar-se pela análise dos seus processos e dos relatórios e atas das diversas estruturas envolvidas.

Este trabalho multidisciplinar permitiu começar a reduzir o n.º de alunos com módulos em atraso, bem como a taxa de conclusão do curso.

- b) A2 – Envolvimento da Educadora Social do agrupamento e/ou dos Serviços de ASE na procura de soluções para casos de carência económica.

Avaliação: Como pode constatar-se pela análise dos relatórios da Educadora Social, foi desenvolvido um enorme esforço na referenciação e acompanhamento dos casos de alunos que necessitavam deste tipo de apoio. Os Diretores de Turma dos cursos profissionais foram regularmente recordados da importância de se manterem atentos a situações de carência e de solicitarem a colaboração do Gabinete de Educação Social, sempre que necessário (ver emails enviados pela Coordenadora dos Diretores de Turma).

- A3 - Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.

Avaliação: A Escola tem vindo a valorizar cada vez mais o papel da avaliação diagnóstica e formativa, bem como do *feedback* construtivo e de qualidade que é fornecido aos formandos. Foram organizadas este ano letivo palestras e sessões de esclarecimento a este respeito, designadamente alertando os docentes para as vantagens da utilização da plataforma *TEAMS*, entre outras, para este fim. Esta aposta na aplicação regular da avaliação formativa,

bem como a diversificação dos instrumentos de avaliação, tiveram impacto na redução do n.º de formandos com módulos em atraso e na qualidade do seu sucesso.

- c) A4 - Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.

Avaliação – A aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão diversificadas tem sido uma constante e tem permitido adequar metodologias e estratégias ao perfil de cada aluno. Importa referir que em quase todas as turmas da Escola há alunos com necessidade de medidas de apoio, nomeadamente ao abrigo do Decreto-lei n.º 54. Os cursos profissionais não são exceção. E, face à extensa mancha horária destas turmas, a lecionação de aulas de apoio nem sempre é a opção mais viável, revelando-se também geralmente pouco eficaz, como pode ser comprovado pela análise dos relatórios da EMAEI e do CAA. Assim, tem havido uma maior aposta na **diferenciação pedagógica, nas acomodações curriculares e na diversificação dos instrumentos de avaliação**, o que tem permitido assegurar uma maior equidade na lecionação e na avaliação dos conteúdos, contribuindo de forma significativa para a **melhoria do sucesso dos formandos**.

- d) A5 - Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.

Avaliação: Reconhecendo a importância do contacto com as empresas e com as instituições exteriores à Escola, apenas após a regularização da vida na escola e na comunidade a seguir à pandemia, será possível os alunos voltarem a poder participar de forma plena em visitas de estudo de âmbito regional, nacional e intranacional.

- e) A6 - Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.

Avaliação: Globalmente, este trabalho foi desenvolvido com sucesso.

A7 - Organização, na turma do 1.º ano do curso, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir esses resultados.

Avaliação: já referido em Objetivo 4.

f) A8 - Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.

Avaliação: parcialmente referido em A5. Devido à pandemia, este ano letivo, os alunos dos cursos profissionais realizaram ainda poucas visitas de estudo, embora tenham participado em feiras de emprego.

g) A9 - Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).

Avaliação: já referido em Objetivo 4.

CONCLUSÃO

Em conclusão, e tendo em conta os resultados obtidos no âmbito dos Indicadores EAQVET selecionados, em geral, consideramo-los positivos, designadamente face às metas estipuladas no Plano de Melhoria.

Esta Escola tem podido consolidar os processos de recolha de dados que dão origem aos resultados dos indicadores, de análise pelos *stakeholders* dos resultados dos indicadores, de avaliação e introdução de melhorias. No entanto, será necessário melhorar os processos de recolha e a sistematização da informação, bem como a divulgação de resultados, sobretudo junto dos *stakeholders* externos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Relativamente ao diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos indicadores EQAVET, identificámos as ações de melhoria abaixo indicadas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível), indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de Conclusão dos cursos	O1	<p>Reduzir a taxa de desistência do curso e o absentismo, através do acompanhamento estreito dos alunos em risco.</p> <p>Histórico:</p> <p>2014-17 – 32,4%</p> <p>2015-18 – 19,4%</p> <p>2016-19 – 20%</p> <p>2017-20 – 19,2%</p> <p>2018-21 – 29,2%</p> <p>2019-22 – 11,5% (valor provisório)</p> <p>META 2020-23 e seguintes – ≤ a 19% (média aproximada dos últimos 3 ciclos)</p>
AM2	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O2	<p>Intensificar o relacionamento com as empresas realizando sessões técnicas e visitas de estudo em parceria com as mesmas.</p> <p>META: 1 sessão técnica e 1 visita de estudo, por ano letivo, para cada ano do curso</p>

			<p>Promover a procura de emprego, organizando sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego</p> <p>METAS:</p> <ul style="list-style-type: none">- Pelo menos, 1 sessão, no 3.º ano da formação- 1 sessão com um ex-aluno que esteja a trabalhar, para os alunos do 3.º ano da formação.
--	--	--	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Encaminhamento dos alunos em situação de risco para sessões de acompanhamento individualizado, com um tutor, um docente da Educação Especial ou com a Psicóloga do Agrupamento, conforme os casos.	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Envolvimento da Educadora Social do Agrupamento e/ou dos serviços de ASE, na procura de soluções para casos de carência económica.	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Recurso à avaliação diagnóstica e formativa, de forma sistemática, identificando as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo no decorrer de cada módulo, dando conhecimento aos alunos dessas dificuldades e orientando-os para a sua superação.	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Aplicação de todas as Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão que se revelarem necessárias, tanto ao nível da lecionação, como da avaliação, recorrendo a diferenciação pedagógica e acomodações curriculares, facultando aulas de apoio e aplicando diferentes instrumentos de avaliação, adequando-os o mais possível às especificidades de cada aluno.	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Organização de visitas de estudo às empresas parceiras e/ou promoção de sessões de formação orientadas por representantes dessas empresas (ou por antigos alunos com percursos de sucesso), procurando, assim, motivar os alunos a melhorar o seu empenho e os seus resultados.	Outubro 2022	Abril 2023
	A6	Manutenção do contacto com os alunos que não concluíram o curso no tempo previsto, informando-os das datas para a conclusão dos módulos que têm em atraso e incentivando-os a concluí-los.	Setembro 2022	Dezembro 2023
	A7	Organização, nas turmas do 1.º ano dos cursos, de sessões com ex-alunos com um percurso de sucesso, na escola, no mundo do trabalho e/ou no prosseguimento de estudos, que possam apresentar os seus testemunhos e partilhar as estratégias que têm vindo a utilizar para conseguir	Outubro 2022	Abril 2023

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

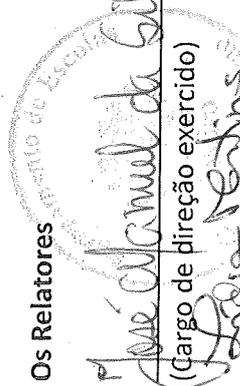
	esses resultados.		
AM2	A8	Organização de visitas de estudo a entidades empregadoras e a feiras de emprego.	Outubro 2022
	A9	Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos a adotar na procura de emprego, incluindo simulações de entrevistas de emprego, sessões estas que poderão decorrer na disciplina de Área de Integração. (pelo menos, uma sessão técnica, com os formandos do 3.º ano).	Fevereiro 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com a continuação da implementação das quatro fases do ciclo de qualidade - planeamento, implementação, avaliação e revisão -, recolhendo os dados/evidências para os indicadores EQAVET em avaliação e refletindo sobre os resultados obtidos, observa-se que, na generalidade, foram cumpridos os objetivos.

No entanto, será necessário aperfeiçoar os processos de recolha e registo de informação e envolver mais os *stakeholders*, de modo a melhorar continuamente o alinhamento com o ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Os Relatores


João Manuel da Silva Gomes
(Cargo de direção exercido)
Luís Reis

(Responsável da qualidade)
Alcino, 2) de Junho de 2022
(Localidade e data)

V. ANEXOS



Atividades realizadas com/por/para os Cursos Profissionais ao longo do ano letivo de 2021-22:

ANEXO

ATIVIDADES REALIZADAS com/por/para alunos dos Cursos Profissionais em

2021-22

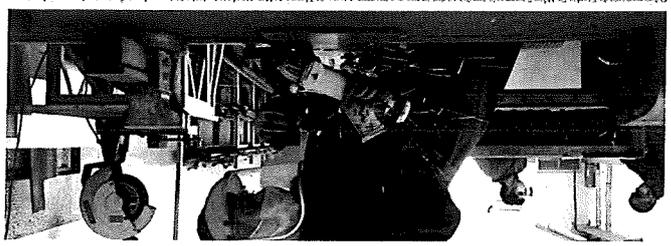
O AEMS tem como objetivo proporcionar aos seus alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissional qualificado, não descuidando a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto sólido de saberes e competências que lhes permita o prosseguimento de estudos no ensino superior. Mas, este objetivo assenta num conjunto de valores e princípios indispensáveis à **formação global do aluno** e à estrutura de uma escola que se pretende **inclusiva**. Assim, tem sido nossa preocupação proporcionar a todos os nossos alunos o maior número de experiências educativas e formativas possíveis, desenvolvendo um conjunto de atividades de âmbito local, regional, nacional e transnacional.

Relativamente aos **alunos dos Cursos Profissionais**, destaca-se o seguinte:

2021/22

A nível local:

- **Cavalo Mecânico** – Início de um projeto para 2 anos, pelos alunos do Curso de Técnico de Manutenção Industrial
- **Divulgação do curso de Manutenção Industrial** no site do agrupamento



Na Mário Sacramento, um curso de Manutenção para toda a Região

- **Publicações regulares na página da escola** - Divulgação dos Cursos Profissionais em funcionamento na escola, atividades desenvolvidas no curso e informação útil relativa a Boas práticas na Manutenção Industrial
- **Publicação no site da escola** de informação útil relativa a Boas práticas na Manutenção Industrial - *As boas práticas na Manutenção Industrial* (aemsacramento.edu.pt)
- **Decoração do Pátio da Escola com um presépio** – um trabalho realizado pelos nossos alunos de Manutenção Industrial-Electromecânica:



RP Anual/Escola Secundária Dr. Mário Sacramento



[Handwritten signatures]

- **Arquivo Morto da Escola** - Projeto de construção de estantes realizado no âmbito de PAP
- **Mesas de ténis** - Restauro e arranjo das mesas de ténis da escola
- **Cantilever** - Elaboração de estrutura para armazenamento de produtos siderúrgicos
- **Dia do Patrono** – todos os anos os alunos e os respetivos encarregados de educação, bem como outros elementos da comunidade (empresas, autarquia, associação de antigos alunos...) dinamizam/participam na escola em atividades no âmbito das comemorações do dia do nosso patrono, Mário Sacramento.
- **Biblioteca escolar:** participação em atividades de familiarização com o fundo documental disponível.
- **Palestra sobre O Perfil do Aluno de um Curso Profissional**, orientada pelo Encarregado de Educação de um aluno da escola, proprietário de uma empresa de acolhimento de formandos nossos dos cursos profissionais.
- **Curriculum Vitae** - Promoção da iniciativa de criação de currículo e carta de apresentação.
- **Palestras diversas** realizadas na nossa escola, com representantes de empresas, e também abertas à comunidade:

- ✓ - Schneider Electric, SA
- ✓ - Renault Cacia, SA
- ✓ - Atena, Automação Industrial, Lda
- ✓ - F. Fonseca, SA
- ✓ - Lusavouga, Lda
- ✓ - Santos & Queilhas, Lda

- Participação nas atividades do "Dia de la Hispanidad" e do "Dia de Muertos", no âmbito da disciplina de Espanhol.
- **Construção de bancos de jardim** – no âmbito de uma atividade de melhoria e embelezamento dos espaços exteriores da escola, os alunos de Metalomecânica construíram bancos de jardim em ferro.
- Colaboração em ações de solidariedade no âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento (recolha de alimentos, vestuário e material escolar).
- Participação numa ação de sensibilização dinamizada pela GNR, relativa ao tema **Violência Doméstica**
- **Prémios de Mérito** – a escola oferece vários tipos de prémios (Iniciativa, Empenho...)
- **Associação de Estudantes** – a nossa associação de estudantes inclui um representante dos cursos profissionais
- **Participação no Conselho Pedagógico e do Conselho Geral** – ambos os órgãos já incluíram na sua composição alunos do ensino profissional.

A nível regional:

- Participação no CONCURSO "A TUA IDEIA CONTA", promovido Pela Camara Municipal de Aveiro - Projeto TROTLOCK - Vencedores na CCDRC - 7ª edição



- Masterclasses - Serralharia Civil e igualdade de género; Alta tecnologia na área da soldadura
- Feira vocacional – Montagem e participação dos alunos no stand
- Participação no WorldSkills/Campeonato Nacional das Profissões, onde obtiveram menção honrosa
- Visita de estudo – visita ao espaço "Lugar dos Afetos"
- Visita de estudo – Expo-florestal
- Visita de estudo - Bombeiros velhos - Incêndios e posições de segurança
- Visitas de estudo – Escola Básica de Leirinhãs e Quinta do Picado (Infantários)
- Desporto Escolar – os alunos das turmas dos cursos profissionais participam com empenho nas atividades de Corta-mato, Mega Sprint e Futsal (designadamente, como árbitros).
- Prémio Eng.º António Pascoal – a fundação atribui anualmente um prémio ao melhor aluno de Mecânica.